



O IMPACTO DA PREPARAÇÃO CURRICULAR PARA RESIDÊNCIA MÉDICA NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.

MATHEUS RESENDE GONÇALVES¹; VITÓRIA RÉGIA BARBOSA TRAVASSOS²; LARISSA CASTELO ALVES³; ANA BEATRIZ PONTES DE AGUIAR⁴; ANA SORAYA LIMA BARBOSA⁵.

^{1,2,3,4,5.} Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: matheusresendegn@gmail.com

*E-mail: do orientador: anasoraya.farma@yahoo.com.br

Introdução: A busca por um currículo acadêmico excepcional tem sido associada a altas taxas de estresse, esgotamento e problemas psicológicos como depressão e ansiedade entre os acadêmicos, conforme evidenciado por estudos anteriores. Apesar da conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental, muitos estudantes resistem a procurar ajuda adequada. **Objetivos:** Analisar o impacto da preparação curricular para residência médica na saúde mental dos estudantes de Medicina. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura fundamentada nas bases de dados SCIELO e MEDLINE via PUBMED, utilizando os descritores “mental health”, “medical student” e “curriculum”, bem como o operador booleano “AND”, sendo selecionados 7 artigos. Além disso, para dados demográficos, foi utilizada a plataforma INEP. **Resultados:** O crescente aumento no número de faculdades de Medicina não é acompanhado pela oferta de vagas em residências médicas, o que intensifica a pressão por excelência acadêmica e eleva os níveis de autocobrança entre os estudantes, contribuindo para o comprometimento da saúde mental. Um estudo revela que 27,2% dos acadêmicos apresentam sintomas depressivos, mas apenas 15,7% procuram tratamento, indicando uma resistência ao cuidado psicológico. Essa situação destaca a importância de oferecer suporte emocional a esses futuros profissionais. **Conclusões:** Neste cenário, confirma-se o impacto na saúde mental dos estudantes de Medicina durante a preparação curricular, ressaltando a importância de pesquisas acerca da saúde mental dos discentes, bem como a conscientização dos mesmos



sobre a importância de buscar atendimento adequado diante da necessidade, além de auxiliá-los no enfrentamento deste desafio.

Palavras-chave: Estudante de medicina. Currículo. Saúde mental.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Censo da educação superior. **INEP**. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior> > Acesso em: 31 maio, 2024.

CONCEIÇÃO, L.S.; et. al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. **Revista da avaliação da educação superior**. v 24, n. 03, 2019.

EROTTA, B.; et. al. Sleepiness, sleep deprivation, quality of life, mental symptoms and perception of academic environment in medical students. **BMC Medical Education**. v. 21(1), p. 111, 2021.

HALE, E.W.; DAVIS, R.A. Supporting the future of medicine: Student mental health services in medical school. **Front Health Serv**. v. 3, p. 1032317, 2023.

KOSCHIG, M.; CONRAD, I.; RIEDEL-HELLER, S. G. Experiences and attitudes towards mental health problems in first year German university students. **International Journal of Adolescent Medicine and Health**. v. 35(1), p. 109-117, 2021.

MCKERROW, I.; et. al. Trends in medical students' stress, physical, and emotional health throughout training. **Medical Education Online**. v. 25(1), p. 1709278, 2020.

SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: **FMUSP, AMB**, p. 344. ISBN: 978-65-00-60986-8, 2023.

THOMAS, M.; BIGATTI, S. Perfectionism, impostor phenomenon, and mental health in medicine: a literature review. **Int J Med Educ**. v 11, p. 201-213, 2020.